



俳諧
Haikai

Santos - Natureza e Arquitetura em Fotopoemas
Regina Alonso

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Alonso, Regina

Santos : natureza e arquitetura em fotopoemas /
Regina Alonso. -- São Paulo : Editora Vice Rei,
2011.

ISBN 978-85-64446-02-1

1. Fotografias 2. Poesia brasileira 3. Santos
(SP) - Descrição I. Título.

11-07821

CDD-869.91

Índices para catálogo sistemático:

1. Poesia : Literatura brasileira 869.91

俳諧

Santos - Natureza e Arquitetura em Fotopoemas

Regina Alonso

Introdução

Bashô, poeta que viveu no século XVII, escreveu cinco diários de viagens empreendidas pelo Japão. *Sendas de Oku* é considerado o melhor. Esses diários são exemplos de *haibun*, gênero em voga nessa época: a poesia é rodeada de prosa, como se os haicais fossem ilhas no meio do mar. Mas os poemas não se isolam, estabelecendo-se um diálogo entre prosa e verso. Diante da lua, do sol, da chuva, da neblina, das nuvens, do grilo no elmo, do canto da cigarra ecoando nas pedras, *o despertar de uma percepção muito ampla ou intensa nascida de uma sensação* e a conversa do poeta com as coisas que o rodeiam.

Nasci em Santos. Numa ilha. Rodeada de água por todos os lados, minhas raízes aquáticas navegam por estes mares. Descubrem praias, jardins, a mesma lua de Bashô entrecortando-se nas ondas ou iluminando os casarios do Centro Histórico da cidade.

Nos caminhos de Santos, viajo. Descubro nas transformações do mar sereno em águas agitadas, na floração e desfloração dos lírios amarelos, a transitoriedade da natureza, o fluir da vida, como nos ensinou o Mestre H. Masuda Goga*.

Torno-me reflexiva. Em mim, as palavras de Teruko Oda** – O haikai é poesia predominantemente sugestiva, de efeito sensorial, possibilitando ao leitor a oportunidade de completá-la com suas próprias evocações.

Ao voltar o olhar para a cultura do oriente, o ocidente busca outro estilo de vida, outra visão do mundo e também a transmutação do mundo. A Índia ensinou-nos a pensar. O Japão ensinou-nos a sentir. Sentir além do coração. Nas palavras de Juan Tablada, *sentir com o coração e a mente, a sensação e o pensamento e mesmo as entranhas*.

Nos caminhos de Santos, nestas praias e além do mar... Nestas pedras desgastadas do velho Centro com seus casarões, suas igrejas e o bonde levando-nos ao encontro da história – o desentranhar da poesia em três versos. Entre o que é dito concretamente e o que poderia ser dito, o vazio ou o silêncio voluntário, o haikai fala, Paulo Franchetti*** afirma. Nessa arte delicada e fugidia, a presentificação de um instante ecoando nas cordas da sensibilidade e da memória.

Arquivo e Memória –
Sobre o berço acastelado
a Lua Cheia.
Regina Alonso

***Homenagem - Centenário de Mestre Goga (1911 – 2008)**, artista plástico (pintor), poeta (haicaísta) e jornalista.

**Haicaísta, coordenou os grêmios “Ipê” e “Caminho das Águas”. Faz oficinas de haikai pelo Brasil. “Flauta de Vento”, entre outros livros.

*** Professor da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). “Oeste”, haicais (traduzidos para o japonês por Mestre Goga) e outros livros.

A Arte Japonesa é profundamente influenciada pelo ZEN, quase não-religião: valoriza o cotidiano e a instantaneidade, a materialidade e a imediatidade na experiência contra a pobreza do pensamento conceptual e a tirania do mundo das palavras.

jardim da minha amiga
todo mundo feliz
até a formiga
Paulo Leminski

Paulo Leminski observou uma relação entre o ato fotográfico e a arte de compor haicais.

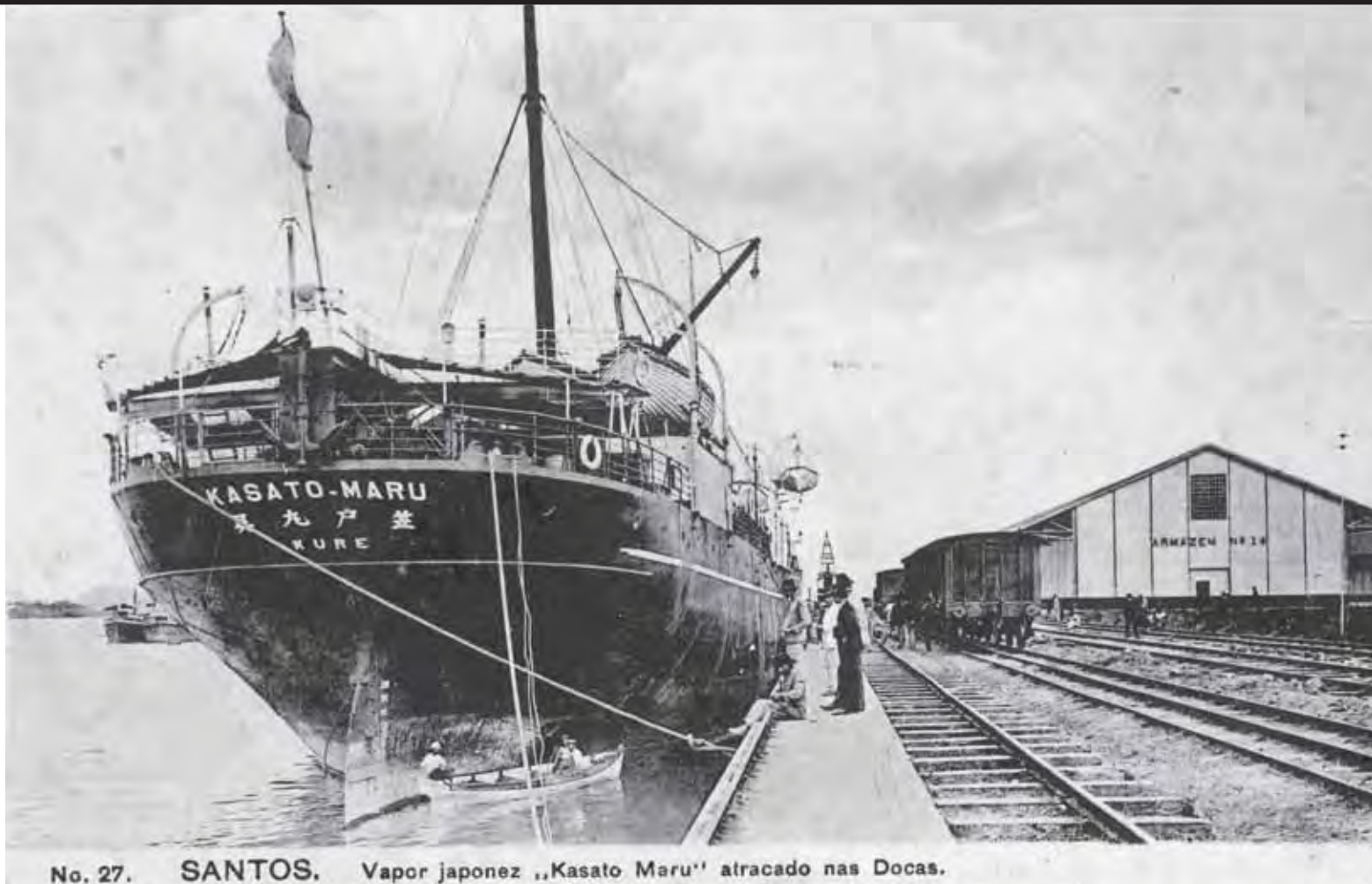
A intuição é o principal agente na escolha, enquadramento, focagem... e só irá se manifestar plenamente na mente focada no presente, zen. A mente no aqui e agora é naturalmente vazia e aberta às possibilidades que passam e mudam a cada instante ao redor.

As fotos são como haicais, surgem na maioria das vezes de fora para dentro, de um insight, satori (iluminação)... Instantes fugazes captados objetivamente pelas lentes de uma câmera, sem a presença do ego do autor... um Eu maior se manifesta, “aquele Eu que deixa as coisas serem, não as sufoca com seus medos e desejos, um eu que quase sempre se confunde com elas” (Leminski) – ponto harmônico entre o eu e as coisas. Esse também é o estado ideal para compor haicais, ou como dizem os mestres, deixá-los se fazerem.

*karetaki o miagete tsukinu imensen (Hyôkotsu)
A nau imigrante chegando:
Vê-se lá no alto
a cascata seca.

Shuhei Uetsuka
(Tradução de H. Masuda Goga)

俳諧



No. 27. SANTOS. Vapor japonês „Kasato Maru“ atracado nas Docas.

*Texto composto em junho de 1908 por Shuhei Uetsuka (pai da Imigração japonesa), assinado com o nome haicaístico Hyôkotsu – é o primeiro haicai composto no Brasil, inspirado pela visão da Serra do Mar nas proximidades do Porto de Santos. Esse fato leva-nos a afirmar que o haicai chegou às nossas terras pelas mãos dos imigrantes.
(Teruko Oda - "O haicai no Brasil: 100 anos de História e poesia" - Brasil Nikkei Bungaku nº31 – 2009/03)

PRIMAVERA

Céu de primavera
Dia prolongado
Lírio
Serra vernal
Borboleta
Névoa
Manhã de primavera
Vislumbre
Primavera avançada
Primavera se vai

VERÃO

Verão
Veranear
Horário de verão
Janeiro
Veleiro
Crepúsculo de verão
Siri
Palmeira
Garça
Pachorra matutina

OUTONO

Outono
Maré outonal
Abril
Frescor outonal
Arrebol de outono
Passarada outonal
Fim de outono

INVERNO

Onda de inverno
Tarde invernal
Frieza
Árvore sem folha
Dia alongando
Esperando a primavera

俳諧

Santos – Mar, marés, maresia...



俳諧



Dia prolongado –
A sintonia dos remos
nas águas tranquilas...

Banco de jardim –
No desabrochar dos lírios
a nova estação.



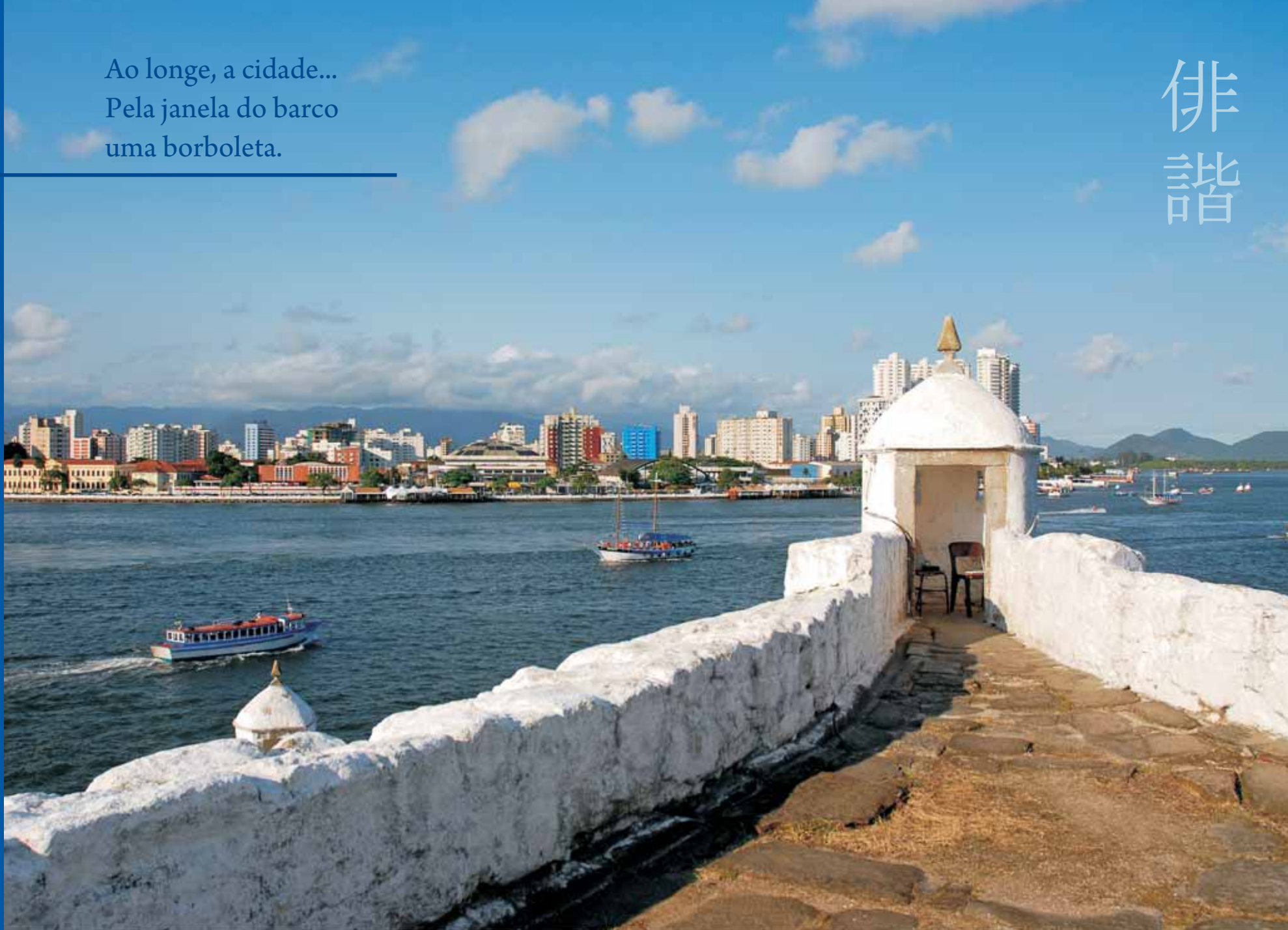
俳諧



Velhas amuradas –
As ondulações do mar
e a serra vernal.

Ao longe, a cidade...
Pela janela do barco
uma borboleta.

俳諧



俳諧



No intenso azul
a brancura da amurada –
Ao fundo, a névoa.

Rampa do Mercado –
Na manhã de primavera
chegadas e partidas...



俳諧

Parece mistério...
Ao vislumbre da tarde
silhuetas no mar.





Recanto da praia –
Na primavera avançada
homens espairecem...

俳諧



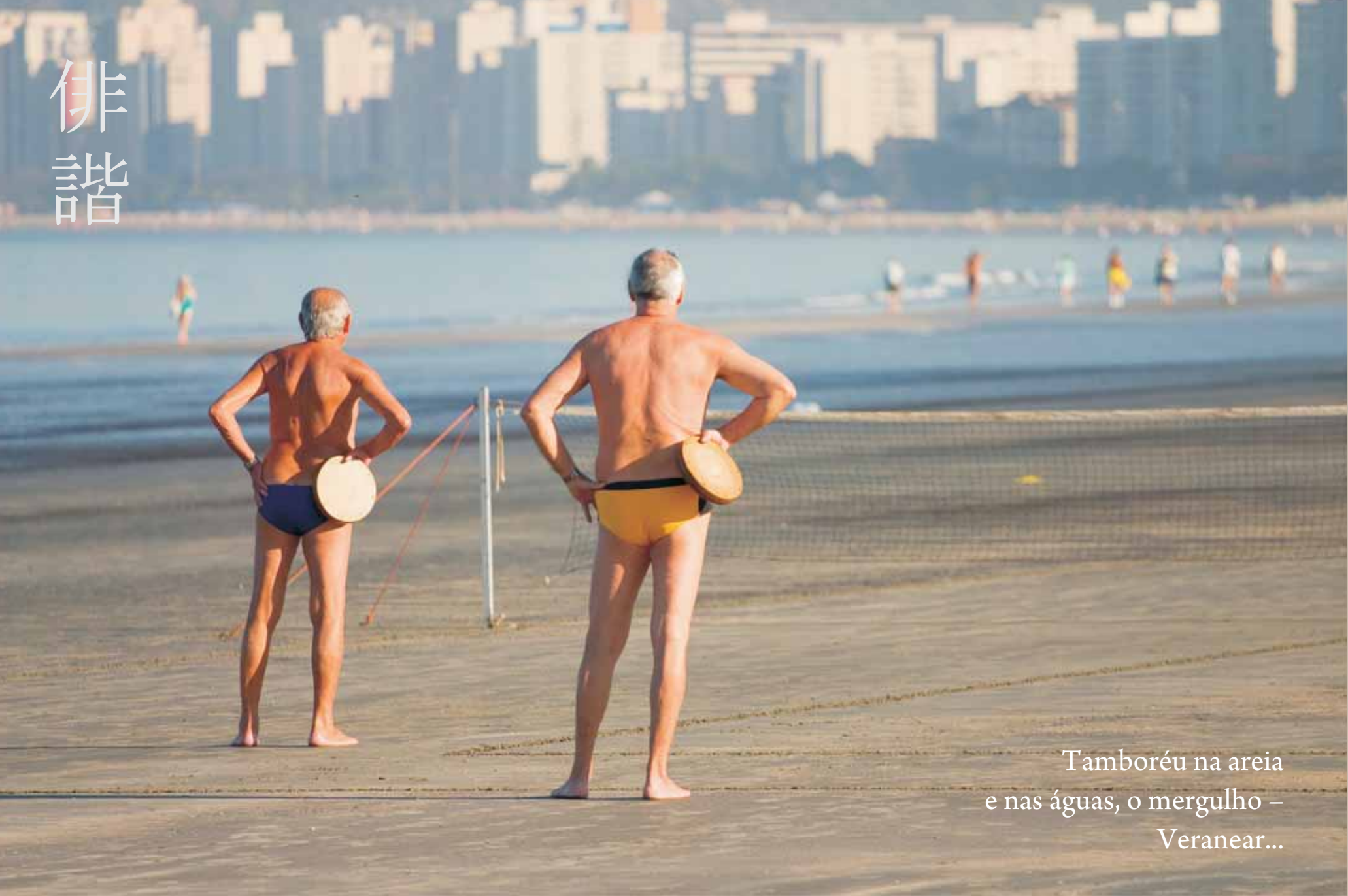
Baía de Santos –
A primavera se vai
ao cair da tarde...

Até a noitinha
lazer à beira do mar –
Início de verão!

俳諧



俳諧



Tamboréu na areia
e nas águas, o mergulho –
Veranear...

Futebol na praia
começa ao final da tarde –
Horário de verão.



俳諧



Janeiro, à tarde –
Na Ponte Edgar Perdigão
acenos, acenos...

Velhas amuradas –
No silêncio da tardinha
o veleiro passa...

俳諧



俳諧



Dia chega ao fim –
Crepúsculo de verão
no espelho d'água.

Rampa até o mar –
Pedras cobertas de limo
e tantos sirizinhos...

俳諧



俳諧

Fonte do Sapo –
Rebrilham à luz do sol
palmeiras em leque.



俳諧

Promessa de paz?
Na quietude da manhã
garça solitária.



俳諧

SANTOS, Carregadores de Café.



Porto de Santos –
Na pachorra matutina
homens e suor.

Outono na praia –
A onda de Othake
entre mar e terra.

俳諧



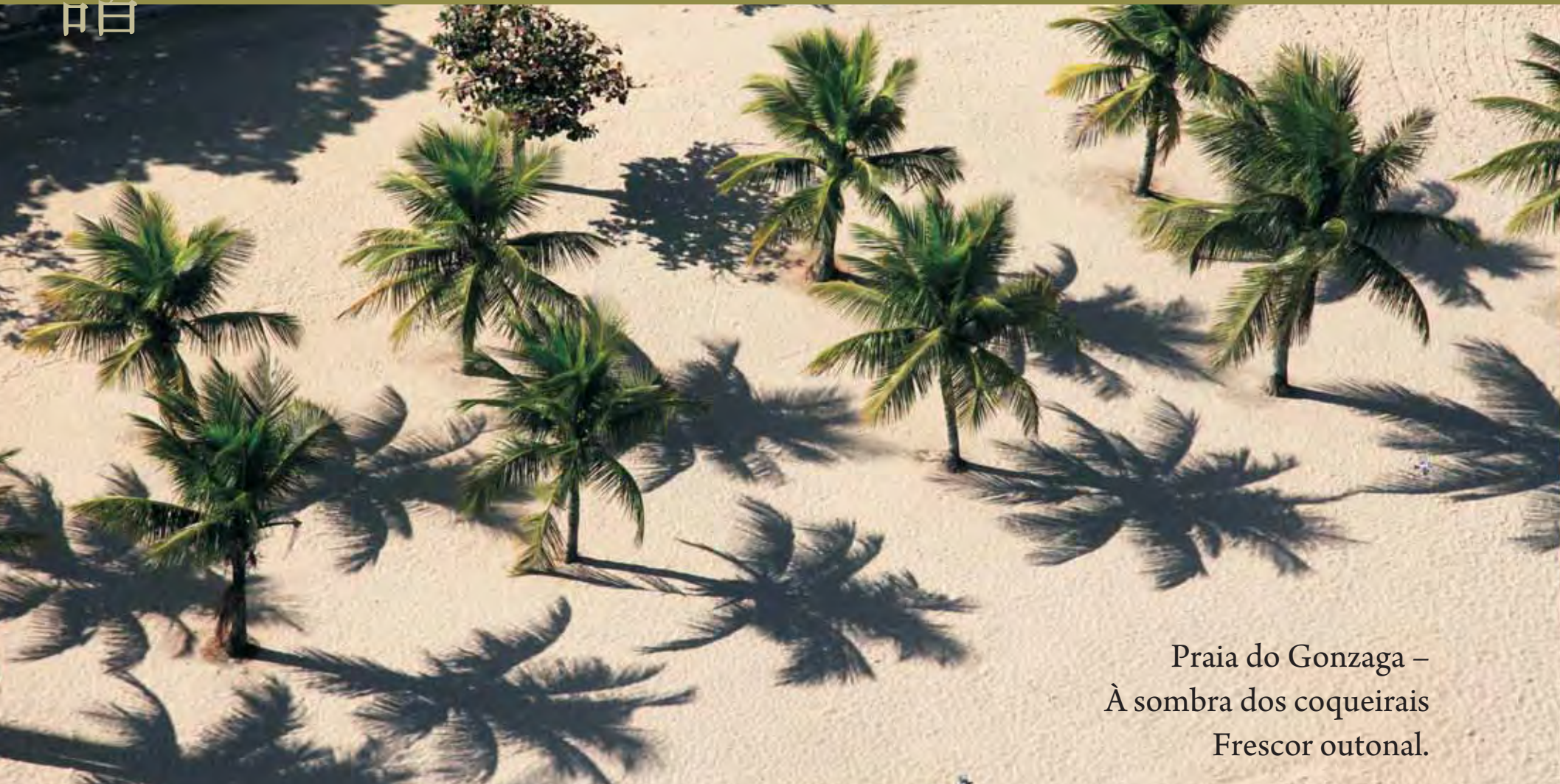
俳諧

Maré outonal –
No movimento das ondas,
quantos origami?



Manhã de abril –
Aos olhares reverentes
lá vem maré cheia!

俳諧



Praia do Gonzaga –
À sombra dos coqueirais
Frescor outonal.

Manchete do dia –
A luz do arrebol de outono
em plena ressaca!

俳諧



俳
諧

Alarido no ar!
A passarada outonal
faz a travessia...

Fim de outono –
Na lentidão da manhã
vestígios da lua.





Onda de inverno –
Surfista equilibra
corpo e medo.

Quietude ao redor...
O forte da Barra Grande
na tarde invernal.

俳諧



俳諧

Um fecho de luz ...
Na frieza da manhã
corpos se exercitam.



Profundo silêncio –
Sobre a árvore sem folha
o pássaro espreita.



俳諧

Dia alongando –
Na vastidão de azul
a cidade cresce.

Desejo no olhar –
Esperando a primavera
a ilha desperta!

俳
諧



PRIMAVERA

Primavera
Nuvem de primavera
Capim novo
Brisa
Gorjeio
Noite primaveril
Primavera saudosa
Primavera fenece

VERÃO

Férias de verão
Calorão
Sombral
Tarde estival
Esplendor de verão
Modorra
Cigarra
Carnaval

OUTONO

Frio leve de outono
Vento outonal
Lua
Céu límpido de outono
Páscoa
Céu azul profundo
Maio
Outono avançado

INVERNO

Sol de inverno
Frio
Invernia
Corpus Christi
Poluição
Estiagem
Inverno fenece

俳諧

Santos – Além do Mar...

俳
諧

*Chega a primavera –
Os sinos da Catedral
redobram ao vento.*



俳諧

Flutua, flutua
a nuvem de primavera...
Desvenda o passado?

俳諧

Pedras desgastadas –
O capim novo desponta
pelas velhas frestas.





Calçadas vazias –
Por entre as nuvens do céu
a Lua aparece.

Beiral de telhado
recorta-se no azul –
Céu límpido de outono.



Ressoam os sinos
no campanário do Carmo –
É Dia de Páscoa!



俳諧

Imensa quietude –
Sob o céu azul profundo
velho casarão.



Pinacoteca –
Pelos vitrais coloridos
o sol de maio.

俳
諧



Outono avançado –
Pelas águas do canal
sonhos navegam.



Parque Balneário –
Arquitetura e silêncio
sob o sol de inverno.

俳諧



俳諧

Velho Monumento –
A praça ainda vazia
ao frio da manhã.

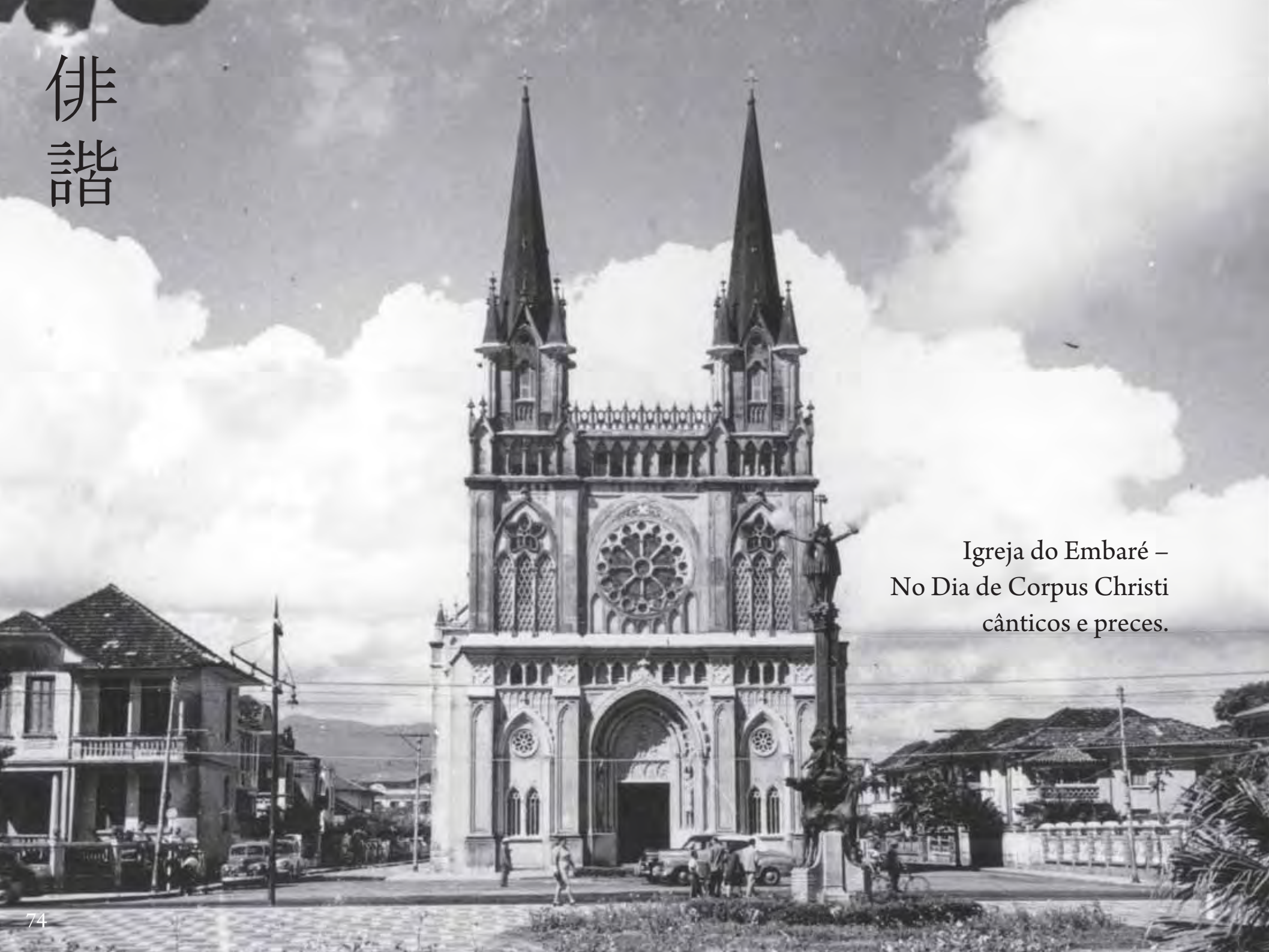


Nem passos nem preces
pela nave secular...
Tempo de invernã.

俳諧

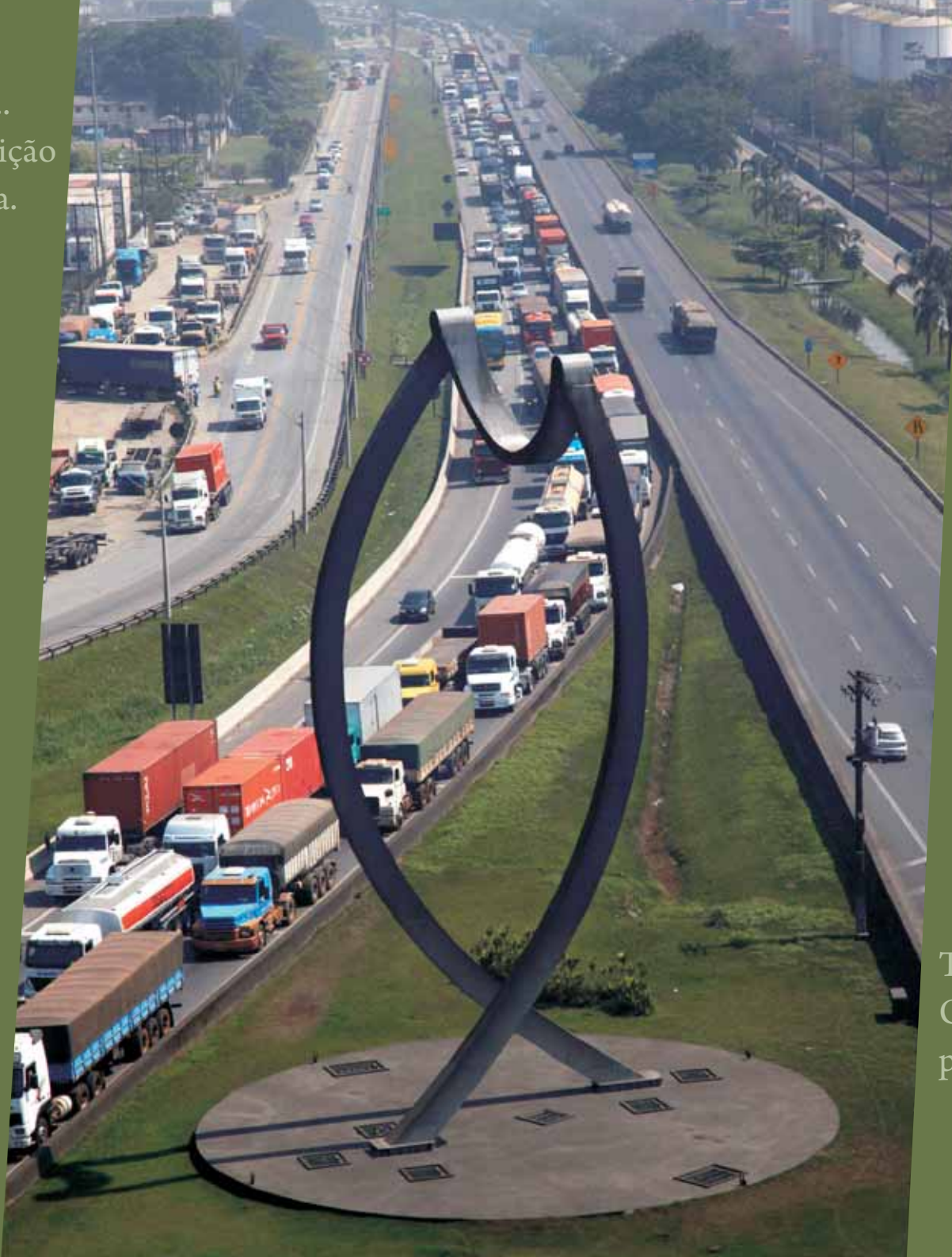


俳諧



Igreja do Embaré –
No Dia de Corpus Christi
cânticos e preces.

Buzinas ecoam...
Em meio à poluição
homens à espera.



俳諧

Tempo de estiagem –
Cortejo de caminhões
parece arrastar-se...





俳諧

Inverno fenece –
Da vegetação do morro
recorta-se a torre.

Regina Alonso

Santista, pedagoga e escritora. Integrante do Grêmio de Haicai **Caminho das Águas**, Grupo **Poetas Vivos** e Grupo **Seis e Meia - Projeto TAMTAM**. Integrante da **Academia Vicentina de Letras, Artes e Ofícios “Frei Gaspar da Madre de Deus”**.

Coordena - Departamento Cultural da **AMBEP** – Associação dos Mantenedores e Beneficiários da Petros – Grupo **“CAFÉ com LETRAS”**; - **OUTRAS PALAVRAS**, oficinas literárias e **RODA ENCANTADA**, Literatura Infantil – Associação **TAMTAM**, Espaço Sociocultural ROLIDEI, 3º Piso do Teatro Municipal de Santos.

Autora dos Livros:

“OFÍCIO” Poesias Litteris Editora distribuído a todas as Bibliotecas Públicas Municipais de Santos, 2008.

“ONDAS VÃO E VEM” haicais ONG Dulcinéia Catadora São Paulo 2009

“TÁBUA DE MARÉS” poesias Editora Costelas Felinas Santos 2010

“OLHO POR OLHO” poesias Selo Sereia Ca(n)tadora Santos 2011

“CIRCULARIDADE” poesias Editora Vice Rei Santos 2011

“VENTO NOROESTE”, prosa e haicai, editora AllPrint 2011

Dramaturgia: escreveu com o diretor Renato Di Renzo, o texto **“REFAVELA– refazendo o sentido”** ONG TAMTAM e Instituto ARTE no DIQUE 2007

Publicações: A TRIBUNA, NIPPOBRASIL-ZASHI, Gozo Celestial, Poetizando, Poetas Caiçaras, Clube dos Poetas do Litoral, Mirante e ÔMNIRA(BA)

Prêmios:

Haicai - XVI Encontro Brasileiro de Haicai (Campinas) 1º Lugar 2004

Festival do Japão (SP) 2005

23º e 25º Concurso Takemoto (São Paulo/SP) 1º lugar 2005 - 2007

Concurso de Haicai Irati/100 Anos (PR) 1º Lugar 2006

I Concurso Masuda Goga (SP) 2º Lugar 2009

II Concurso Masuda Goga (SP) 1º Lugar 2010

1º Concurso de apoio à projetos culturais independentes no município de Santos - Facult (projeto premiado), Santos - Natureza e Arquitetura em Fotopoemas 2010

IV Concurso Nacional Nenpuku Sato/Jornal MEMAI, Curitiba (PR) 1º Lugar 2011

Conto - 1º Lugar: MAPA CULTURAL PAULISTA 2007-2008

Poesia – várias premiações: Santos, São Vicente, Amparo, Tatuí (SP), RJ, São Luís (MA), Bahia

Jurada de Prosa, Poesia e Haicai – Santos, Guarujá, São Paulo, Irati e Curitiba (PR)

Faz oficinas de Haicai e outros gêneros em ONGs, Escolas, SESC e outros espaços culturais.

Sergio Furtado

Repórter fotográfico há 30 anos. Nesse período trabalhou no Jornal Cidade de Santos, sucursal do Jornal Folha da Manhã na cidade e atuou também nas emissoras TV Litoral – atualmente TV Santa Cecília -, TV Brasil, TV Tribuna, Rede Globo São Paulo, SBT São Paulo e na secretaria de comunicação da Prefeitura de Santos. Nos últimos anos fez outros voos e criou o site www.imagensaereas.com.br o maior banco de imagens aéreas da Região Metropolitana da Baixada Santista: 100 mil fotos em mais de 80 sobrevoos. Aprendeu a ver Santos, onde nasceu, e outras cidades com outros olhos e outros ângulos.

Fotografias

Pág.:

- 18 - Área Continental
- 21 - Praia
- 31 - Emissário Submarino
- 32 - Praia
- 33 - Praia, Canal
- 34 - Praia
- 36 - Área Continental
- 37 - Praia
- 39 - Forte da Barra Grande
- 40 - Praia
- 41 - Mangue
- 42 - Vista de Santos
- 43 - Vista de Santos
- 46 - Praça Patriarca José Bonifácio
- 47 - Valongo
- 49 - Casa de José Bonifácio
- 50b - Teatro Guarany, Restauração
- 52 - Bolsa do Café
- 53 - Bolsa do Café
- 54 - Museu de Pesca
- 55 - Monte Serrat
- 56; 57 - Valongo
- 58 - Bolsa do Café
- 64 - Monte Serrat
- 65 - Vista de Santos
- 66 - Museu de Pesca
- 68 - Centro, Casarão
- 69 - Pinacoteca Benedicto Calixto
- 73 - Catedral de Santos
- 75 - Entrada de Santos
- 76; 77 - Igreja Sagrado Coração de Maria, Cúpula

Tadeu Nascimento

Jornalista, repórter fotográfico, atua na fotografia desde 1977. Na área acadêmica foi professor na cadeira de fotojornalismo na Universidade Católica de Santos e Universidade Santa Cecília (1991-2004). Atualmente na Coordenação de Foto e Vídeo da Secretaria de Comunicação da Prefeitura Municipal de Santos.

Fotografias

Pág.:

- 11 - Praia
- 12 - Praia
- 13 - Jardim da Praia
- 14 - Ponta da Praia
- 15 - Santos, vista do Forte da Barra Grande
- 16 - Ponta da Praia
- 19 - Pier, Ponta da Praia
- 20 - Entrada da Barra
- 22 - Praia
- 23 - Praia
- 24 - Ponte Edgard Perdigão
- 25 - Praia
- 26 - Praia
- 27 - Ponta da Praia
- 28 - Fonte do Sapo
- 29 - Praia
- 35 - Ponta da Praia
- 38 - Praia
- 51 - Teatro Guarany
- 59 - Casa da Frontaria Azulejada

Fundação Arquivo e Memória de Santos (FAMS).

Uma instituição de caráter público, que trabalha com o gerenciamento dos arquivos da Prefeitura Municipal de Santos, garantindo a salvaguarda, a preservação e a disseminação desse patrimônio. São cerca de 3 milhões de documentos, textuais, iconográficos e cartográficos, que datam do final do século XVIII aos dias atuais e que incluem históricos de sepultamentos e processos administrativos, registros de personalidades importantes, alterações urbanas na cidade e até raridades, como um documento que proíbe caça de baleia em nossos mares. Os documentos estão distribuídos em três arquivos: o Permanente (documentos de 1908 a 1957) e que abriga também o acervo cartográfico; o Intermediário (de 1958 a 1997) que dispõe dos setores de diretoria técnica, exposição, laboratório de restauro e encadernação de livros e documentos e do setor de acervo iconográfico, com cerca de 350 mil imagens de Santos e região. Os documentos mais recentes (de 1998 aos dias atuais) se encontram no Arquivo Geral, situado no prédio da Prefeitura Municipal de Santos. A sede da Fundação ocupa uma pitoresca casa acastelada do século XIX, no Outeiro de Santa Catarina, marco histórico que assinala a fundação da Vila de Santos. Dispõe em suas instalações dos setores de diretoria, assessoria de imprensa e jurídica, administrativo e da sala de leitura “Catarina de Aguiar”. A Casa de Frontaria Azulejada, outro patrimônio de inestimável valor histórico, também sob a guarda da FAMS, é aberto a visitação pública e abriga um espaço cultural destinado a múltiplos eventos. www.fundasantos.org.br

Fotografias

Capa: Kasato Maru - Vapor japonês nas Docas - Porto de Santos - 1908

Pág.:

- 07 - Kasato Maru
- 17 - Rampa do Mercado
- 30 - Cais Santista
- 48 - Rua 15 de Novembro
- 50a - *Theatro Guarany*
- 60 - Estação do Valongo
- 61 - Praça Mauá
- 62 - Gonzaga, Av. Ana Costa
- 63 - Antigo Prédio do Correio, Largo do Rosário, atual Praça Rui Barbosa
- 67 - Conjunto do Carmo
- 70 - Inauguração, Canal - Ponte na Rua Braz Cubas sobre o canal da Avenida Rangel Pestana, 1907. Atual Canal 1
- 71 - Antigo Parque Balneário Hotel
- 72 - Gonzaga, Praça da Independência
- 74 - Igreja do Embaré

Ao porto de Santos, em 1908, chega o histórico navio Kasato Maru, trazendo um poeta de haikai entre os imigrantes japoneses. O poema de 17 sílabas registra a cena do momento, como num flash fotográfico e torna-se perfeito para “conversar” com as fotografias deste livro. Dois meios de expressão, duas linguagens. A foto, através da luz e o haikai, através das palavras, registram com sensibilidade as transformações da natureza... o fluir da vida, como nos ensinou o Mestre H. Masuda Goga.

Regina Alonso



Prefeitura Municipal de Santos
Secretaria de Cultura
Programa de Apoio Cultural – 2010

ISBN 978-85-64446-02-1



9 788564 446021



PREFEITURA DE
SANTOS